



ROCK'N'LAW

Advogados juntos a tocar os acordes da solidariedade



Música como "hobby" | Advogados juntam-se pelo quinto ano consecutivo em cima do palco para angariar fundos.

Quinta edição do "Rock'n'Law" junta nove bandas em palco. Receitas revertem para quatro projectos

MARLENE CARRIÇO

O que leva dezenas de advogados ao restaurante Kais, em Lisboa, numa quinta-feira à noite? Um jantar de negócios? Não. Advogados de 13 sociedades vão antes juntar-se em nove bandas distintas e dar música por uma causa.

As receitas do "Rock'n'Law", que vai na sua quinta edição, reverterão, este ano, em benefício de quatro projectos de solidariedade social: obras de melhoramento da cozinha e do salão de refeições da Casa do Povo do Curral das Freiras, na Madeira, para poder dar resposta a mais idosos e famílias carenciadas; apoio ao centro Social Paroquial de São Nicolau para acompanhamento de mais de meia centena de idosos que vivem na freguesia de Santa Justa; criação de espaço na CERCICA de Cascais para prestação de cuidados a pessoas com mais de 45 anos, que sofrem de envelhecimento precoce causado por deficiência mental; e apoio ao Grupo de Acção Social do Porto (G.A.S. Porto - RHIS) para diagnóstico e melhoria das condições de habitabilidade, segurança, conforto e acessibilidade de 25 habitações que chegam a 50 idosos.

O evento que tem juntado nos últimos anos sempre para cima de 1.000 pessoas decorre este ano no restaurante Kais, em Lisboa. O

Advogados de treze sociedades, distribuídos por nove bandas, vão tocar para angariar dinheiro para quatro projectos de solidariedade social.

evento abrirá portas esta quinta-feira, às oito da noite, e o concerto começará a partir das 21 horas. Passarão pelo palco nove bandas, compostas por advogados que têm a música como "hobby". Terminado o concerto, a noite ficará a cargo de um DJ, também advogado, que passará música até às quatro da manhã. A entrada tem um custo de 15 ou 20 euros e reverterá na tota-

lidade para os quatro projectos acima mencionados.

O "Rock'n'Law" conta com o alto patrocínio da ZON. Na lista de patrocinadores surgem também o Banco Privado Atlântico, o Banco do Brasil, BBVA, EDP, Find, Lusoponte e a Softway. O "Rock'n'Law" conta ainda com apoios da Bimby, do El Corte Inglés, do In-Lex, da Priberam, da Renova, da Sociedade de Ponto Verde, da Stamina e da Universal.

As 13 sociedades promotoras são a Campos Ferreira, Sá Carneiro & Associados; a CMS Rui Pena & Arnaut; a Cuatrecasas, Gonçalves Pereira; a Garrigues; a Gomez-Acebo & Pombo; a Linklaters; a Miranda, Correia Amendoeira & Associados; a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados; a PLMJ; a Sérvulo & Associados; Sociedade Rebelo de Sousa & Associados; a Uriá Menéndez - Proença de Carvalho e a Vieira de Almeida.

O primeiro "Rock'n'Law" realizou-se em 2009, com o apoio de sete sociedades de advogados, e levou cerca de 1.000 visitantes ao BBC, em Lisboa, permitindo a angariação de 22.128 euros. Até agora o melhor ano foi o de 2011. Passaram pelos "Meninos do Rio" mais de 2.000 pessoas e as receitas ultrapassaram os 73 mil euros. No ano passado, as receitas caíram face ao anterior, mas foi também possível apoiar quatro projectos.